



FLADEM BRASIL: TRAJETÓRIAS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL LATINO-AMERICANA NO BRASIL

FLADEM BRAZIL: TRAJECTORIES, ACTIONS, AND PERSPECTIVES FOR LATIN AMERICAN MUSIC EDUCATION IN BRAZIL

Identificação do/a autor/a¹

Vínculo institucional

Identificação do/a coautor/a²

Vínculo Institucional

Resumo: O resumo deve ser escrito com fonte Arial, tam. 11, alinhamento justificado e entrelinhas simples. No resumo, deve ser informado objetivos, metodologia, resultados e conclusões. No final, deve-se pular uma linha com espaçamento simples para inserir as palavras-chave. O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Convém usar o verbo na terceira pessoa. O texto do resumo deverá conter entre 100 e 250 palavras, em espaçamento simples e com alinhamento justificado. Vale ressaltar que a fonte usada em todo o texto (desde o título até as notas de rodapé, notas de fim e referência) deve ser a Arial. Este documento está formatado de acordo com as normas para a elaboração de artigos e poderá ser usado como exemplo. O presente resumo, que contém o número adequado de palavras, também poderá ser usado para se ter uma noção sobre a extensão e formatação ideais. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

Palavras-chave: FLADEM; Fladem Brasil; Educação Musical; Identidade latinoamericana; História e memória.

Abstract: The abstract must be written in Arial font, size 11, justified alignment, and single line spacing. It should present the objectives, methodology, results, and conclusions. At the end, a single-spaced line must be skipped to insert the keywords. The abstract must consist of a single paragraph composed of concise sentences, without the use of itemization. Verbs should preferably be used in the third person. The text must contain between 100 and 250 words, with single spacing and justified alignment. It is worth noting that the font used throughout the entire text (from the title to footnotes, endnotes, and references) must be Arial. This document is formatted according to the guidelines for article writing and may be used as a model. This abstract, which contains the appropriate number of words, may also serve as a reference for ideal length and formatting. The keywords must appear directly below the abstract, preceded

¹ Inserir minibiografia de, no máximo, cinco linhas de cada autor/a. Currículo Lattes: inserir link do currículo. Orcid: inserir link do Orcid. Estrutura da nota: fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples, alinhamento justificado.

² Inserir minibiografia de, no máximo, cinco linhas de cada autor/a. Currículo Lattes: inserir link do currículo. Orcid: inserir link do Orcid. Estrutura da nota: fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples, alinhamento justificado.



by the expression “Keywords:” followed by semicolons between each term and a period at the end. Keywords should be written in lowercase letters, except for proper nouns and scientific names.

Keywords: FLADEM; Fladem Brazil; Music Education; Latin American Identity; History and Memory.

1 INTRODUÇÃO

Tratamos nesse texto do resgate da trajetória e das ações da seção brasileira do Foro Latinoamericano de Educación Musical (FLADEM), apontando sua origem e desenvolvimento para uma expansão e consolidação de uma rede articulada de integração de educadores que valorizem as raízes musicais latinas. As perspectivas são pontuadas considerando os temas emergentes deste tempo histórico que dialogam diretamente com a diversidade e a pluralidade das pessoas.

Este artigo se articula com o Eixo 4 “Histórias e Memórias” por tratar de questões relacionadas ao campo da educação musical latinoamericana, construídas a partir da experiência e memórias do Fórum Latino-Americano de Educação Musical. Essas trajetórias contribuem com a função do(a) arte/educador(a) enquanto leitor/a, pesquisador/a e mediador/a de relações históricas entre arte, cultura e educação. Além disso, consideramos as ações do Fladem Brasil como micropolíticas formativas a partir de movimentos coletivos.

Para esse artigo utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental, a partir da constituição de um referencial latinoamericano. Buscamos artigos, livros, sites, vídeos no YouTube e fotos para compor os diálogos propostos neste texto. Organizamos a escrita nos eixos: a) O FLADEM e o Fladem Brasil; b) as ações do Fladem Brasil: breve retrospectiva histórica; c) 30 anos do FLADEM: perspectivas nacionais e internacionais. Nas considerações finais destacamos o papel do fórum na formação de educadores musicais, na defesa da arte como ferramenta de transformação humana e no compromisso com políticas educativas e culturais que dialogam com os princípios do FLADEM.

2 O FLADEM



2.1 O FLADEM e o Fladem Brasil

O Fladem Brasil é uma seção nacional do Foro Latinoamericano de Educación Musical (FLADEM) sendo uma “instituição independente que convoca educadores musicais de todas as áreas e níveis nos países latino-americanos” (FLADEM, 2025a). Sua criação foi em Costa Rica, na cidade de San José, em janeiro de 1995, com objetivo de desenvolver, mediante ações concretas, maior consciência acerca dos valores, tendo a educação musical na formação integral do ser humano, estabelecendo uma rede profissional solidária e operativa (FLADEM, 2025a).

A Assembleia Constitutiva do Fórum Latinoamericano de Educação Musical (FLADEM) foi realizada em 19 de janeiro de 1995, na Universidade da Costa Rica, durante o *III Taller Internacional de Educación Musical*. O evento foi liderado por educadoras da Argentina, Costa Rica e Colômbia, com apoio do canadense Murray Schafer. A primeira Assembleia Geral ocorreu em 12 de julho do mesmo ano, em Bogotá, Colômbia, durante o *II Encuentro Iberoamericano de Educación Musical*, com a participação da brasileira Marisa Fonterrada, que se tornou sócia fundadora e membro honorário. Cecília Conde e Hans-Joachim Koellreutter também integram o grupo de membros honorários do FLADEM (BRITO, 2012, p. 106).

Brito (2012) aponta que Violeta Hemsy de Gainza, nesse contexto estava preocupada com os rumos da educação no final do século XX, situação em que se consolidava uma tendência neoliberal que se instalava. Foi nessa conjuntura que a educadora argentina decidiu se dedicar ainda mais para a transformação qualitativa da realizada que se impunha Brito (2012). Esse cenário possibilita que o FLADEM surja com o propósito de estabelecer espaços alternativos de expressão pedagógica para educadores(as) musicais que habitualmente estavam consumindo aquilo que preparavam e propunham “líderes” educativos (Brito, 2012), especialmente olhando para métodos ativos propostos por educadores do norte global, particularmente do continente europeu. Assim, citando a educadora Analía Bas, Teca Brito (2012) discorre que o movimento surge na “necessidade de promover e fortalecer o reconhecimento e a valorização do trabalho dos educadores e educadoras musicais latinoamericanos”, sendo esse espaço também caracterizado como um “Fórum”, um



espaço que remete à reflexão conjunta e à construção dialógica que se buscava construir (Bas 2009 *apud* Brito, 2012).

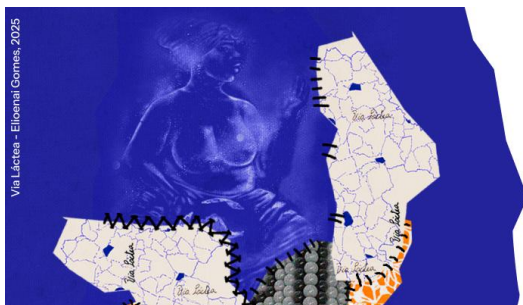
A seção brasileira do FLADEM teve, ao longo de sua trajetória, contornos dinâmicos no contexto da organização como uma seção nacional. Em 1997 duas educadoras musicais brasileiras realizaram um encontro de educadores musicais numa perspectiva latino-americana: Marisa Fonterrada e Teca de Alencar Brito. Em 1998, lançam um livro que se chama “Educadores Musicais de São Paulo”, com uma introdução da Violeta de Gainza. Nessa época já se chamava um pouco como se fosse Fladem em São Paulo. O encontro e o livro são episódios que constituem pressuposto para anos depois começarmos a desenvolver atividades do FLADEM no Brasil.

A partir de 2004, as educadoras musicais Sônia Albano, Marisa Fonterrada e Teca Alencar de Brito ajudaram a construir o Seminário Latino-americano de Educação Musical (SLDEM) que aconteceu em São Paulo - SP. No Rio de Janeiro - RJ, Cecília Conde fazia parte de alguns dos seminários. Em 2013, Cecília Conde com Adriana Rodrigues, à frente do Conservatório Brasileiro de Música (CBM) participam do seminário em Montevideu, Uruguai³ (FLADEM Brasil, 2025a), e, posteriormente, em Costa Rica, 2014 (DIDIER, 2020, p. 182).

Adriana Rodrigues Didier conta que, após retornar de um encontro internacional, reuniu seus alunos com educadora Ethel Batres Moreno no Rio de Janeiro para fundar a Junta Diretiva do FLADEM Brasil. Em um restaurante com vista para a Baía de Botafogo, Ethel improvisou a primeira ata e definiu os cargos da diretoria, nomeando Adriana Rodrigues Didier como presidente e Leonardo Moraes Batista como vice. O grupo inicial contou com nomes como Eliete Vasconcelos, Bárbara Lau, Patrícia Oliveira, Rafael Bezerra, Elza Greif e Thais Bezerra.. (FLADEM Brasil, 2025a). Assim, constituímos o quadro das presidências do Fladem Brasil até o ano de 2025, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 – Presidências do Fladem Brasil.

³ XIX Seminário Latinoamericano de Educación Musical ‘Pedagogías abiertas em la educación musical latinoamericana: mitos, realidades, propuestas’ aconteceu de 16 a 20 de setembro de 2013 na cidade de Montevideu, Uruguai (DIDIER, 2020, p. 182).



Descrição	Nomes	Ano
Fundação e articulação de brasileiras para a constituição da rede FLADEM	Marisa Fonterrada; Teca Alencar de Brito; Sônia Albano;	1997-2004
Presidenta do Fladem Brasil	Adriana Rodrigues	2013-2015 2015-2017
Presidenta do Fladem Brasil	Leonardo Moraes Batista	2017-2020
Presidente do Fladem Brasil	Glauber Resende Domingues	2020-2022 2022-2024
Presidente do Fladem Brasil	Micael Carvalho dos Santos	2024 - atual

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O FLADEM (internacional) se organiza por Junta Diretiva com presidência, vice-presidência, secretaria geral, tesouraria, três vogais, secretaria de atas e fiscal geral. As presidências foram constituídas por pessoas de diversos países e com gestões distintas, tendo nas últimas diretorias a indicação de presidir o Fórum por no máximo duas gestões seguidas.

Quadro 2 – Presidências do FLADEM.

Nome	País	Ano
Violeta Hemsy de Gainza	Argentina	1995-2005
Carmen Méndez Navas	Costa Rica	2005-2009
Ethel Batres Moreno	Guatemala	2009-2013
Alejandro De Vincenzi	Argentina	2013-2017
Lilia Romero Soto	Peru	2017-2019
Adriana Rodrigues Didier	Brasil	2019-2023
María Olga Piñeros Lara	Colômbia	2023-2025
Alina Mijangos López	México	2025- atual

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em 2002, no VII Seminário Latino-Americano de Educação Musical FLADEM, realizado na Cidade do México, elabora seus princípios tendo como eixo a defesa da educação musical como direito humano, detentora de elementos culturais latino-americanos, representando diversas identidades locais (FLADEM Brasil, 2025b). Os objetivos são constituídos na **valorização profissional** (qualificar e dignificar o educador musical latino-americano), **consciência cultural** (promover a música como bem social e preservar as tradições musicais da região, **intercâmbio acadêmico** (estimular trocas entre professores, estudantes, músicos e materiais didáticos), **divulgação do repertório** (expandir o conhecimento sobre a música latino-americana nos contextos educativos), **participação internacional** (fortalecer a presença da



América Latina em eventos globais de educação musical), **pesquisa e documentação** (criar arquivos e bancos de dados sobre projetos, profissionais e instituições da área), **mobilização política** (sensibilizar governos sobre o papel essencial da educação musical na formação humana).

A Declaração de Princípios foi atualizada em 2024 na cidade do Rio de Janeiro – RJ, durante o XXVIII Seminário Latino-Americano de Educação Musical. A síntese desses princípios consiste em compreender a educação musical como um direito humano, presente em todas as fases da vida e em diversos contextos, voltada ao desenvolvimento pessoal, social e cultural. A valorização das culturas latino-americanas, fortalecendo identidades locais e regionais, além de promover integração, solidariedade e respeito às diferenças. Defende uma prática flexível e aberta, capaz de romper estereótipos, estimular criatividade, sensibilidade artística e consciência crítica. Visa preservar tradições musicais, promover modelos educativos próprios e incentivar redes de colaboração e pesquisa. A educação pela arte é entendida como processo contínuo de formação integral e de transformação social. Nesse sentido, o FLADEM compromete-se a implementar políticas educativas e culturais que assegurem a concretização desses princípios (FLADEM, 2025b).

O conceito de abertura na educação musical atravessa os temas do Fórum desde a sua criação, especialmente pelas reflexões provocadas por Gainza (2015). A autora aponta que “uma educação ‘aberta’ seria aquela que, através da experiência e da reflexão tende a promover no educando doses de autonomia necessária para desenvolver-se como protagonista ativo de seus próprios processos de desenvolvimento e aprendizagem”⁴ (Gainza, 2015, p. 98). Para ela, “é fundamental desenvolver no docente a capacidade de observar e interpretar criticamente, desde a realidade, sua própria ação pedagógica assim como a dos demais (pedagogias críticas)” (Gainza, 2015, p. 99).

O Fórum tem diversas vozes e a dinâmica do movimento histórico e político incide nas discussões que atualizam o debate sobre as Pedagogias Musicais Abertas. Com isso, destacamos que os fundamentos ainda atravessam os debates do FLADEM, embora outras questões foram incorporadas nos últimos anos. Os eixos

⁴ Tradução dos autores.



caminham para os temas que envolvem a autonomia, a reflexão, a crítica e autocrítica, mirando a partir da observação atenta dos processos de ensino-aprendizagem musical.

Em declaração feita para o site institucional do FLADEM, Adriana Rodrigues Didier (na ocasião estava como vice-presidente reflete que “é necessário nos ouvirmos, trocarmos experiências, discutirmos e refletirmos sobre nossas realidades, pensamentos e principalmente o que pensamos sobre este conceito das pedagogias abertas” (DIDIER, 2025, n. p.).

Assim, tomando os princípios, os objetivos e as reflexões sobre as pedagogias musicais abertas, a seção brasileira tem caminhado para constituir ações que fortaleçam a rede latino-americana de educadores musicais bem como proporcionar espaços e experiências para nos conhecermos e reconhecermos como latino-americanos.

2.2 As ações do Fladem Brasil: breve retrospectiva histórica

As ações da seção brasileira do FLADEM foram se moldando enquanto sua Junta Diretiva Nacional foi se expandindo, especialmente a partir de 2017. Hoje, as principais ações como evento de fluxo contínuo são: 1) Seminário Nacional; 2) Jornadas Fladem Brasil; e 3) Fórum Fladem Brasil de Música na Educação Básica⁵.

O **Seminário Nacional** é um evento bianual cujo objetivo é subsidiar o debate, o intercâmbio e a elaboração de estratégias que favoreçam a produção científica, a formação profissional, as práticas pedagógico-musicais, ações sociais e participação de profissionais da área na discussão de temas que valorizem das identidades latino-americanas. Neste espaço também acontece a assembleia geral do Fladem Brasil, importante encontro onde a junta diretiva comunica as ações realizadas durante a gestão e realiza eleição da gestão seguinte.

As **Jornadas Fladem Brasil** são ações de caráter local, com objetivo de congregar educadoras(es) musicais e tecer diálogos sobre o significado do fórum,

⁵ FLADEM Brasil. *Sobre o FLADEM Brasil*. Disponível em: <https://www.fladembrasil.com.br/about-1>. Acesso em: 19 set. 2025.

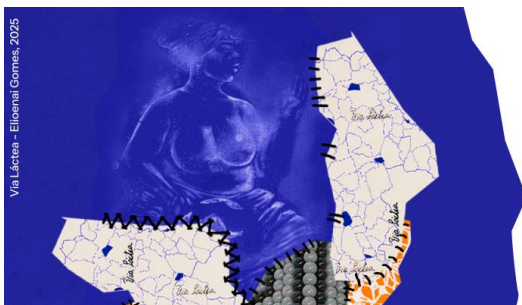


seus princípios e sua rede de atuação. Os espaços pretendem divulgar, em nível nacional, orientando o trabalho do FLADEM, bem como discutir sobre seus princípios e como tais princípios estão sendo e/ou podem ser vividos nas diversas realidades locais de cada estado.

Por sua vez, o **Fórum Fladem Brasil de Música na Educação Básica** é um evento que acontece a cada dois anos, com finalidade de ampliar a rede de educadoras(es) musicais enquanto articuladores, desenhando caminhos para a defesa de uma educação humanizada e atenta às nuances da contemporaneidade.

Quadro 3 – Ações de fluxo contínuo do Fladem Brasil.

Seminários Nacionais		
Edição e data	Tema	Local
I (25 a 27 de setembro de 2017)	Músicas na Contemporaneidade: perspectivas e interações	Goiânia - GO
II (11 a 14 de setembro de 2018)	Educação Musical e o Pensamento Latino-Americano: Interações entre Currículo, Pedagogias Abertas e Formação Humana	Vitória - ES
III (29 a 31 de outubro de 2020)	Educação Musical, Democracia e Práticas Emancipatórias	On-line
IV (17, 18 e 19 de agosto de 2022)	Educação musical e identidades latino-americanas: integração sociocultural e solidariedade entre os povos	Rio de Janeiro - RJ
Jornadas Fladem Brasil		
Edição e data	Tema	Locais
I (07 de abril de 2018)	Educação musical e o pensamento latinoamericano: interações entre pedagogias abertas, currículo e formação humana	Manaus – AM; Belém – PA; São Luís – MA; Sobral – CE; Tocantinópolis – TO; Mossoró – RN; João Pessoa – PB; Recife – PE; Salvador – BA; Goiânia – GO; Belo Horizonte – MG; Vitória – ES; Barra Mansa – RJ; São Paulo – SP; Porto Alegre – RS.
II (05 de abril a 07 de maio de 2019)	Educação Musical, Democracia e Práticas Emancipatórias: perspectivas e abordagens.	Rio Branco – AC; Boa Vista – RR; Belém – PA; Porto Velho – RO; São Luís – MA;



		Tocantinópolis – TO; Sobral – CE; Mossoró – RN; João Pessoa – PB; Santo Amaro – BA; Senador Canedo / Inhumas – GO; Montes Claros – MG; Vitória – ES; Campos de Goytacazes – RJ; Rio de Janeiro – RJ; Jundiaí – SP; São Paulo – SP; Curitiba – PR; Foz do Iguaçu – PR; Florianópolis – SC; Porto Alegre – RS.
III (25 e 26 de junho de 2021)	Educação musical como direito humano: por uma política de afirmação da vida	Rio Branco – AC; São Luís – MA; Salvador – BA; Olinda – PE; Mossoró – RN; Natal – RN; Sobral – CE; João Pessoa – PB; Vitória – ES; São Paulo – SP; Belo Horizonte – MG; Rio de Janeiro – RJ; Curitiba – PR; Florianópolis – SC; Porto Alegre – RS;
IV (14 e 15 de abril de 2023)	Educação Musical, integração sociocultural, solidariedade e diferenças	Natal – RN; Olinda – PE; Rio de Janeiro – RJ; São Paulo – SP; Vitória – ES;
Fórum Fladem Brasil de Música na Educação Básica		
Edição e data	Tema	Local
I (18 e 19 de junho de 2018)	Diversidades musicais de educação básica: práticas pedagógicas, currículos e formação humana	Belém - PA
II (05 e 06 de setembro de 2019)	Educação Musical na Educação Básica: presenças, silenciamentos e formas de resistência	João Pessoa - PB
III (1º e 2 de outubro de 2021)	Educação musical como direito humano: por uma política de afirmação da vida	On-line



IV (24, 25 e 26 de agosto de 2023)	Educação Musical, integração sociocultural, solidariedade e diferença	Natal - RN
V (29 e 30 de agosto de 2025)	Diversidade em diálogo na escola: perspectivas crítica e inclusiva como prática da liberdade	São Paulo - SP

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Outras iniciativas foram parte do processo histórico do Fladem, embora não se configurem como ação contínua, mas pontual. São exemplos para essas iniciativas, as atividades realizadas em 2020 e 2021: as *lives* Fladem Brasil; as *lives* pedagógicas e formativas; e o curso online “Das pedagogias abertas à práxis escancarada”⁶. A ação foi realizada para ativar uma rede de apoio virtual aos educadores musicais de todo o Brasil e demais países da América Latina em tempos de Covid-19⁷.

Um marco importante para o processo de expansão e consolidação da seção brasileira como parte do FLADEM foi a aprovação do estatuto da entidade. Aprovado em 12 de abril de 2018, o documento regulamentador para questões organizativas de funcionamento estabeleceu: i) denominação, domicílio e objeto social; ii) capacidade, patrimônio e recursos sociais; iii) associados, condições de admissão e regime disciplinar; iv) comissão diretiva; v) membros da comissão diretiva; vi) eleição do presidente e demais membros da comissão diretiva; vii) das comissões ou células de trabalho; viii) assembleias; ix) dissolução e/ou extinção; x) disposições transitórias; xi) disposições finais (ESTATUTO, 2018).

A Revista Fladem Brasil⁸ surgiu com objetivo de publicar textos sobre a educação musical em múltiplos contextos de ensino-aprendizagem a fim de divulgar o conhecimento e as experiências educativas em Música. Essa ação, infelizmente, não teve um desenvolvimento contínuo, encontrando-se hoje inativa. Foram

⁶ Em artigo publicado na Revista Música (USP), intitulado “Fladem Brasil: ações de resistência em meio à pandemia de COVID-19”, Glauber Resende Domingues e Leonardo Moraes Batista situam o objetivo, a relação das datas, os temas e as pessoas que compuseram as ações. Ver: Domingues; Batista (2020).

⁷ As transmissões podem ser acessadas pelo canal do YouTube do Fladem Brasil: <https://www.youtube.com/@FlademBrasil>

⁸ Revista Fladem Brasil — ISSN da RFB: 2763-6828. Disponível em: <https://www.fladembrasil.com.br/rfb>



publicadas somente duas edições: volume 1, número 1 (2020) e volume 1, número 2 (2020).

2.3 30 anos do FLADEM: perspectivas nacionais e internacionais

tu acha que a gente mantém esse tópico? Sem a revisão final para enxugar ainda mais, já está dando 12 páginas.

Aqui pode ser só dois parágrafos (Glauber)

Falar sobre a live desse ano 2025, pega só a parte que trata das perspectivas

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos neste artigo uma breve trajetória do Fladem Brasil, atualizando seus percursos até o ano de 2025, ano em que o FLADEM comemora 30 anos de história. Destacamos os princípios e os objetivos do fórum e as principais ações da seção brasileira, especialmente os seminários nacionais, fórum de educação básica e jornadas Fladem Brasil.

Compreendemos que esses processos caminham para a valorização das raízes musicais latino-americanas, integrando educadores(as), musicistas e artistas em uma rede colaborativa. Essas ações atuam como rede micropolítica enquanto contribuem na formação e capacitação de educadores musicais, defendendo a educação pela arte como ferramenta de transformação humana e social.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. FLADEM — Fórum Latinoamericano de Educação Musical: Por uma Educação Musical Latinoamericana. *Revista da ABEM*, [S. l.], v. 20, n. 28, 2013. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/107>. Acesso em: 19 set. 2025.

FLADEM — Foro Latinoamericano de Educación Musical. *¿Qué es FLADEM?* Disponível em: <https://www.fladem.org/objetivos>. 2025a. Acesso em: 19 set. 2025.

FLADEM — Foro Latinoamericano de Educación Musical. *Declaración de principios*. 2025b. Disponível em: <https://www.fladem.org/declaraci%C3%B3n-de-principios>. Acesso em: 19 set. 2025.



FLADEM Brasil. *30 anos do FLADEM: trajetórias e caminhos do Fladem Brasil*. YouTube, 26 mar. 2025a. Disponível em: <https://youtu.be/X5ZtWWEg8UM>. Acesso em: 19 set. 2025.

FLADEM Brasil. *História do FLADEM Brasil*. Disponível em: <https://www.fladembrasil.com.br/historia>. 2025b. Acesso em: 19 set. 2025.

DIDIER, Adriana Rodrigues. *Em busca da expressão criadora: circulação de ideias e o pensamento latino-americano na educação musical*. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro — UNIRIO, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://x.gd/LfH5k>. Acesso em 19 set. 2025.

DIDIER, Adriana Rodrigues. *Hablemos de Pedagogías Abiertas (Seis Charlas)*. Memórias históricas. Disponível em: <https://www.fladem.org/copia-de-memorias-hist%C3%B3ricas>. Acesso em: 19 set. 2025.

DOMINGUES, Glauber Resende; BATISTA, Leonardo Moraes. Fladem Brasil: ações de resistência em meio à pandemia de COVID-19. *Revista Música*, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 259–282, 2020. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revistamusica/article/view/179805>. Acesso em: 19 set. 2025.

ESTATUTO. *Fórum Latino-Americano de Educação Musical*. Rio de Janeiro, 12 de abril de 2018.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Movimientos y tendencias en la educación musical en la era de la diversidad – una mirada crítica. P. 89 – 101. BATRES, Ethel; GAINZA, Violeta Hemsy de (Org.). *La formación del educador musical latinoamericano*. – 1ª ed. Guatemala, C.A: Avanti – FLADEM, 2015. (Serie: Cuadernos de Reflexión. No. 1).

SABER MUSICAL. *Educadores musicais de São Paulo*. Disponível em: <https://sabermusical.com.br/produto/educadores-musicais-de-sao-paulo/>. Acesso em: 19 set. 2025.